



Carcinoma das células escamosas na terceira pálpebra em um cão

Squamous cell carcinoma of the third eyelid in a dog

Raquel Redaelli¹, Luciane de Albuquerque¹, Cláudia Skilhan Faganello¹, Ana Carolina Rodarte²,
Janete Maria Volpato Marques³, Luciana Oliveira de Oliveira³, Juliano de Souza Leal⁴,
David Driemeir⁴ & João Antonio Tadeu Pigatto⁵

¹Graduação, Faculdade de Veterinária (FAVET), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS.
²Pós-Graduando, Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, UFRGS. ³Hospital de Clínicas Veterinárias, UFRGS.
⁴Setor de Patologia, FAVET-UFRGS. ⁵FAVET-UFRGS.

ABSTRACT

Neoplasias affecting the third eyelid are rare in dogs and cats. A case of squamous cell carcinoma of the third eyelid in a dog is reported. A 9-year-old, female, English Cocker Spaniel dog, was presented to the Veterinary Ophthalmology Section of the Universidade Federal do Rio Grande do Sul. The dog had a 2-year history of a red mass growing in the right eye. Ophthalmic examination revealed vascularization and pigmentation of the cornea and a mass in the third eyelid at the right eye. The third eyelid was excised. Squamous cell carcinoma was diagnosed on the basis of results of histopathologic examination. No recurrence of the mass was evident within a period of 6 months after the treatment. Surgical excision was effective to treat of squamous cell carcinoma of the third eyelid in a dog.

Key words: dog, squamous cell carcinoma, third eyelid.

INTRODUÇÃO

As neoplasias de terceira pálpebra são incomuns em cães. Os principais tipos histológicos previamente relatados incluem melanomas, adenocarcinomas, carcinomas de células escamosas, mastocitomas, papilomas, entre outros. O diagnóstico é realizado através do exame histopatológico. O tratamento de escolha é a excisão cirúrgica na neoplasia. Objetiva-se relatar um caso de carcinoma das células escamosas na terceira pálpebra em um cão.

RELATO DE CASO

Foi encaminhado ao Serviço de Oftalmologia Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul um canino, Cocker Spaniel Inglês, fêmea, com nove anos de idade apresentando história clínica de crescimento de tecido avermelhado no olho direito há dois anos. O exame oftálmico do olho direito revelou neovascularização e pigmentação da córnea e presença de uma massa avermelhada envolvendo toda a terceira pálpebra. O olho esquerdo não apresentava alterações. O hemograma e os exames bioquímicos foram compatíveis com os padrões normais. A avaliação radiográfica não demonstrou presença de metástase. A remoção cirúrgica da terceira pálpebra foi realizada sob anestesia geral. Não havia sinal de invasão de estruturas adjacentes à terceira pálpebra. A ferida cirúrgica cicatrizou por segunda intenção. A terceira pálpebra foi encaminhada ao Setor de Patologia Veterinária da Faculdade de Veterinária da UFRGS para exame histopatológico. O pós-operatório imediato incluiu administração de antiinflamatório não-esteroidal sistêmico¹, na dose de 1,1 mg/kg, via oral durante cinco dias. Durante 15 dias após a remoção cirúrgica preconizou-se o uso de colírio antibiótico e antiinflamatório a base de tobramicina e dexametasona² em intervalos regulares de 8 horas. Além disso, uso ocular de Ciclosporina a 0.2% pomada³, a cada 24 horas durante três meses. O exame histopatológico foi compatível com carcinoma das células escamosas. Após 15 dias o paciente foi examinado e a ferida cirúrgica estava cicatrizada. Após seis meses da remoção da neoplasia o paciente foi examinado novamente e não foram observadas sinais de recidiva. Além disso, não houve diminuição na produção da porção aquosa da lágrima durante o período de observação.

DISCUSSÃO

As neoplasias da terceira pálpebra são comuns em bovinos e eqüinos, mas raramente acometem cães e gatos [1,4,5]. Entre as principais neoplasias previamente relatadas encontram-se melanomas, adenocarcinomas, carcinomas de células escamosas, mastocitomas, papilomas, hemangiomas e linfossarcomas. O diagnóstico é confirmado valendo-se do exame histopatológico [4]. O tratamento de escolha é a excisão cirúrgica ampla da massa tumoral com margem de segurança [4]. No presente caso, devido à extensão da neoplasia e a presença da neoplasia na glândula da terceira pálpebra, optou-se pela excisão cirúrgica de toda a terceira pálpebra. A remoção cirúrgica de toda a terceira pálpebra tem sido indicada em casos de neoplasia local e extensa [2]. As complicações advindas da remoção da terceira pálpebra podem incluir ceratoconjuntivite seca e ceratite crônica não-específica [2]. A glândula lacrimal da terceira pálpebra contribui com percentual importante na produção da porção aquosa da lágrima. No presente caso não houve diminuição na produção da porção aquosa da lágrima durante o período de observação. A exérese tumoral pode resultar em terapia favorável, principalmente nos casos restritos à terceira pálpebra e com ausência de metástases [2-5].

CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que a excisão cirúrgica foi eficaz no tratamento do carcinoma das células escamosas localizado na terceira pálpebra em um cão.

NOTAS INFORMATIVAS

¹Banamine, Schering-Plough Produtos Farmacêuticos Ltda., São Paulo, SP, Brasil.

²Tobradex, Alcon Laboratórios do Brasil Ltda., São Paulo, SP, Brasil.

³Ciclosporina a 0,2%, Ophthalmos Indústria Farmacêutica, São Paulo, SP, Brasil.

REFERÊNCIAS

- 1 **Komaromy A.M., Ramsey D.T., Render J.A. & Clark P. 1997.** Primary adenocarcinoma of the gland of the nictitating membrane in a cat. *Journal of the Animal Hospital Association.* 33: 333-336.
- 2 **Lavach J.D. & Snyder S.P. 1984.** Squamous cell carcinoma of the third eyelid in a dog. *Journal of the American Veterinary Medical Association.* 184: 975-976.
- 3 **Liapis I.K. & Genovese L. 2004.** Hemangiosarcoma of the third eyelid in a dog. *Veterinary Ophthalmology.* 7: 279-282.
- 4 **Multari D., Vascellari M. & Mutinelli F. 2002.** Hemangiosarcoma of the third eyelid in a cat. *Veterinary Ophthalmology.* 5: 273-276.
- 5 **Ward D.A. 1999.** Diseases and surgery of the canine nictitating membrane. In: Gelatt K.N. (Ed). *Veterinary Ophthalmology.* 3th edn. Baltimore: Williams & Wilkins Lippincott, pp.609-618.

